

Prefeitura orienta a população sobre a febre maculosa

A Prefeitura de São José dos Campos reforçou as ações de prevenção e orientação à população sobre a febre maculosa. O Parque da Cidade recebeu a aplicação de carrapaticida em áreas de maior movimentação de pessoas: nas proximidades do Galpão Gaivota, no jardim da Casa Olivo Gomes, em pistas de caminhada e ao redor do lago, onde vivem as capivaras.

Esse trabalho é feito periodicamente pela Secretaria de Manutenção da Cidade, que também utiliza galinhas-d'angola para combater a praga. A infestação de carrapatos no Parque da Cidade é um fenômeno recorrente, principalmente em períodos frios.

Além da pulverização, a Prefeitura também instalou por todo o parque banners com orientações sobre os cuidados que os frequentadores devem tomar em relação aos carrapatos.

As equipes do Centro de Controle de Zoonoses realizaram no local uma análise acarológica nas áreas próximas ao lago. Ela vai permitir conhecer qual é a espécie de carrapato e se há exemplares contaminados com a bactéria que causa a febre maculosa. O material foi encaminhado para análise da Sucen (Superintendência de Controle de Endemias), que vai indicar se estão infectadas ou não.

Febre maculosa

A doença não é transmitida de pessoa para pessoa. A febre maculosa brasileira é adquirida pela picada do carrapato infectado com *Rickettsia* e a transmissão, geralmente, ocorre quando esse carrapato permanece ou esteve aderido ao hospedeiro por um período de 4 a 6 horas.

O hospedeiro mais comum desse carrapato é a capivara. Por isso é importante evitar o contato direto com elas. Por outro lado, não é só esse roedor que abriga o carrapato. Animais de grande porte, como cavalos, também podem representar riscos.

O diagnóstico e início imediato do tratamento são essenciais para evitar as formas mais graves da doença e até mesmo a morte. A febre maculosa tem cura.

Após a picada do carrapato, os sintomas começam a aparecer entre 2 e 14 dias (média de 7 dias).

Os principais sintomas são: dor de cabeça, dor no corpo, febre, calafrio e pontinhos avermelhados nas mãos e pés. Nesse caso, procure a unidade de saúde mais próxima e avise o médico se você frequentou parques, matas, florestas, rios, lagos e cachoeiras.

Como se prevenir

Quando entrar em matas ou ambientes infestados por carrapatos, não se esqueça:

- Use roupas claras e com mangas compridas para facilitar a visualização de carrapatos.
- Use calças compridas, colocando a parte inferior por dentro de botas, preferencialmente de cano longo e vedadas com fita adesiva de dupla face.
- Examine o próprio corpo a cada três horas a fim de evitar a presença de carrapatos. Quanto mais rápido eles forem retirados, menor a chance de infecção.
- Não esmague o carrapato com unhas, pois ele pode liberar bactérias e infectar partes do corpo com lesões.
- Para retirar o carrapato da pele, use uma pinça.
- Evite sentar ou deitar em gramados nas atividades de lazer, como caminhada, piquenique e pescaria.